



A RELAÇÃO DO MERCADO CONSUMIDOR PERANTE AOS NOVOS DESCARTÁVEIS BIODEGRADÁVEIS

XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Palavras-Chave: Descartáveis Biodegradáveis, Público-Alvo, Meio Ambiente

Autores:

Jordana Alicia Moreira Carvalho Silva FCA UNICAMP

Prof. Dr. Christiano França da Cunha (orientador) FCA UNICAMP

INTRODUÇÃO:

Esta pesquisa teve como finalidade o recolhimento de dados nas cidades de São José dos Campos/SP e de Campinas/SP sobre a aceitação do mercado consumidor perante a implementação de leis ambientais relacionadas ao fim do uso de materiais descartáveis de origem plástica, levando assim, a substituição de tais itens por descartáveis biodegradáveis. Para mensurar se esta implementação traria como consequência uma busca maior por produtos derivados de materiais ecológicos, foi-se utilizado como base de comparação os projetos de leis ambientais implementados na cidade de São Paulo/SP, e como esse atual mercado relacionado ao plástico verde se portaria diante desses consumidores e de tais mudanças de aquisição.

METODOLOGIA:

De acordo com Piatti e Rodrigues (2005), os objetos de plástico detêm cada vez mais espaço no mercado, sendo utilizados para substituir aqueles que até há pouco tempo eram feitos de madeira, vidro, tecido e papel. Coutinho (2004) cita que no Brasil, em meados da década de 90, deu-se início ao desenvolvimento de tecnologias para a produção de plásticos biodegradáveis derivados da cana de açúcar. As demandas por produtos biodegradáveis estão crescendo cada vez mais, em conjunto com aumento da implementação de projetos de leis, na qual oferecem como medida um melhor controle sobre a quantidade de plástico emitido no meio ambiente, principalmente nos oceanos, com isso, o mercado está abrindo as portas para que empresas proponham formas inovadoras em produtos que apresentem soluções aos problemas socioambientais de acordo com Kruster, Silva e Barcellos (2012).

Na parte metodológica deste trabalho, seguindo o calendário proposto, foi-se iniciado uma fundamentação teórica primordialmente empregados quatro temas relevantes: a) mercado consumidor; b) demandas por produtos biodegradáveis; c) descartáveis biodegradáveis; e d) resíduos sólidos. Assim, pode-se arquitetar um questionário de forma clara e direta, empregando como ferramenta de captação de dados o método de pesquisa survey, segundo Babbie (1999) tem como origem a antiga civilização egípcia, sendo utilizado pelos Estados Unidos como método de apresentar trabalhos importantes nos setores de amostragem e para captação de dados. Desta forma, foi-se empregado a utilização quantitativa nas cidades de Campinas/SP e São José dos Campos/SP, em conjunto com o método de análise estatístico.

Ao longo da pesquisa, foi-se estipulado um questionário de treze perguntas, sendo dez de múltipla escolha e três questões em aberto, contando com o total de quatrocentos e dois participantes, sendo duzentos e quarenta e nove de Campinas e cento e cinquenta e três de São José dos Campos.

Com o objetivo de responder a pergunta norteadora deste trabalho, foi-se elaborado um questionário iniciado durante o mês de novembro de 2020, tendo durado até o início de janeiro de 2021, sendo utilizado a forma virtual visando o mínimo possível de contato mediante as medidas preventivas durante o período de pandemia do coronavírus.

Após a finalização da coleta de dados, deu-se início ao processo de análise de dados coletados pelo questionário, sendo utilizado o método de estatística descritiva como forma de interpretação das informações coletadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Tendo como foco as opiniões do consumidor sobre as embalagens biodegradáveis, e se caso ocorresse a implementação de projetos de leis ambientais nas quais proibissem o uso de tais utensílios nas respectivas cidades, foi-se mensurado como a população se sentiria impactada por tais mudanças. Para isso, primeiramente é questionado se a população de ambas as cidades se considera preocupada com o meio ambiente, verificando-se no gráfico 1 que, dos duzentos e quarenta e nove moradores de Campinas que foram entrevistados, duzentos e quarenta assumem se preocupar com o meio ambiente. Já na cidade de São José dos Campos, dos cento e cinquenta e três habitantes que participaram, cento e quarenta e oito admitem se considerar preocupados com o meio ambiente.

Posto isso, no gráfico 2 é possível observar que 98,25% dos quatrocentos e dois entrevistados de ambas as cidades afirmam acreditar que a quantidade de lixo não reciclável pode ser danosa ao meio ambiente emitida de forma incorreta.

No gráfico 3, pode-se constatar que na cidade de Campinas, cento e sessenta e nove moradores apontam que dão preferência de consumo de marcas ecologicamente corretas, sendo eles 67,87% dos entrevistados do município. Outrora, na cidade de São José dos Campos é possível observar que dos cento e cinquenta e três participantes, cento e vinte entrevistados dão preferência na utilização de marcas ecologicamente corretas, sendo eles 82,35% dos moradores entrevistados.

Visando o gráfico 4, na qual tem como função a demonstração da opinião da população de ambas as cidades perante a aprovação de leis na qual restringiriam o uso de descartáveis de uso único de origem plástica é possível notar que dos duzentos e quarenta e nove entrevistados da cidade de Campinas, duzentos e quarenta e três são a favor da implantação de leis municipais proibindo o uso dos descartáveis de origem plástica, sendo eles 97,59% dos participantes deste município. No caso da cidade de São José dos Campos que já contém a Lei municipal 9864/2019 na qual proíbe o uso de canudos em hotéis, casas de eventos, bares e similares, foram coletados os dados de cento e cinquenta e dois participantes, no qual cento e quarenta e sete a favor da implantação, sendo eles 96,71% dos entrevistados do município.

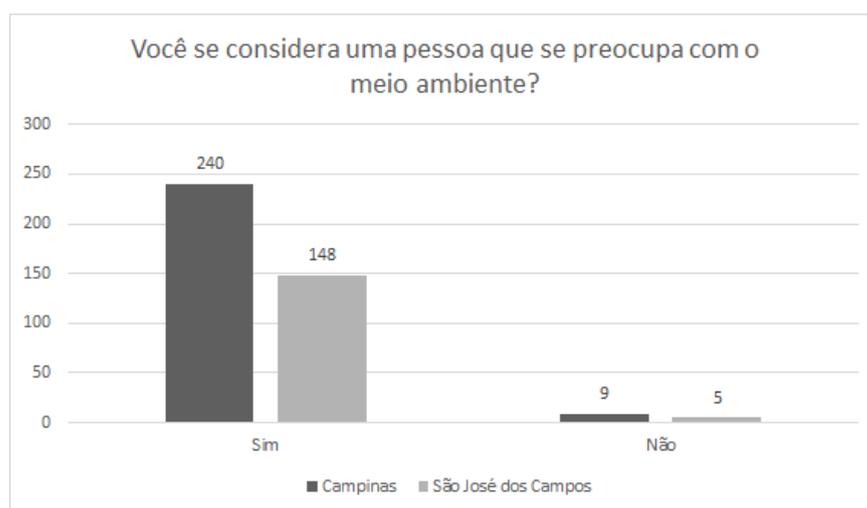


Gráfico 1

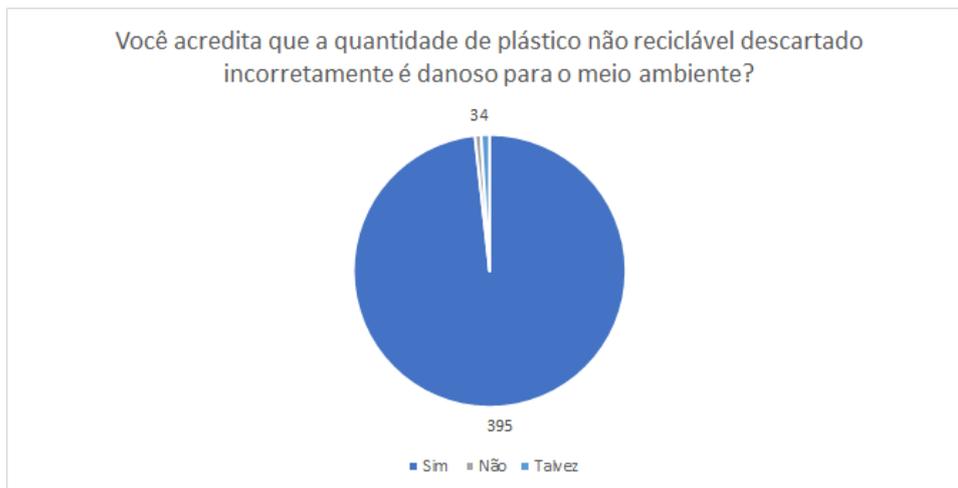


Gráfico 2.

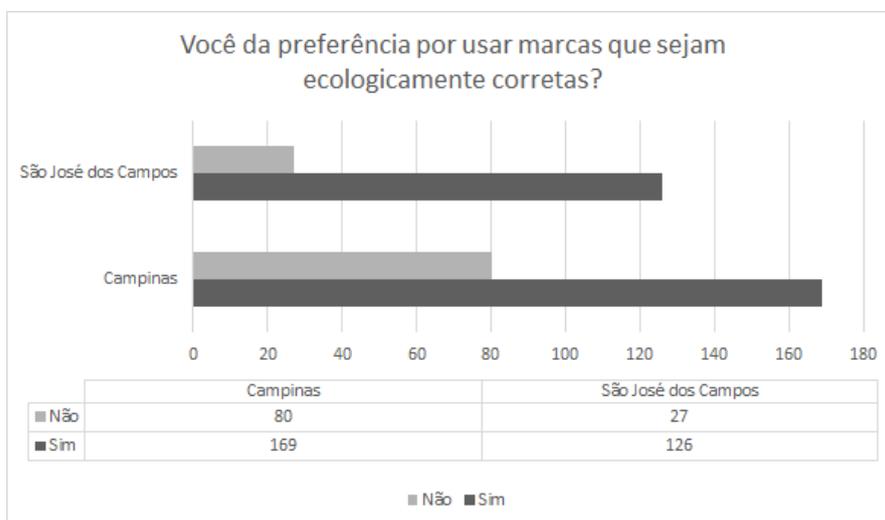


Gráfico 3

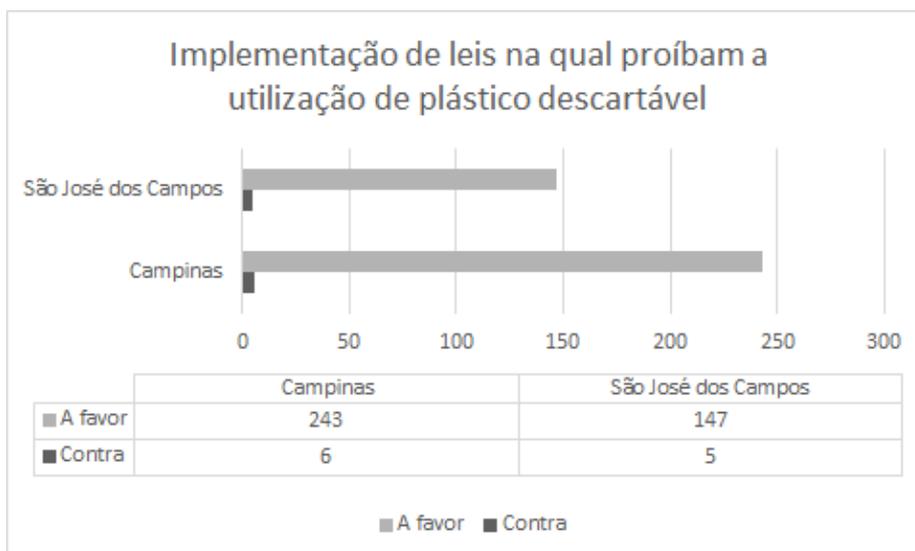


Gráfico 4

CONCLUSÕES:

Pode-se concluir que, o mercado vem se adaptando de acordo com a necessidade ambiental em conjunto com o aumento na demanda por produtos ecologicamente corretos que causem menos impacto no meio ambiente. É possível observar que, os entrevistados demonstram aceitação por produtos descartáveis biodegradáveis de origem de cascas de alimentos na qual buscam além de uma forma mais sustentável de emissão de lixo, a diminuição de plástico emitido a natureza. Outro fator importante a ser observado, é de que tanto a cidade de Campinas/SP quanto a cidade de São José dos Campos/SP apresentam uma taxa de aprovação elevada dos moradores entrevistados para que haja mudanças nas leis municipais restringindo assim o fornecimento de copos, pratos, talheres, agitadores para bebidas e varas para balões de plásticos descartáveis de origem plástica não biodegradáveis.

BIBLIOGRAFIA

- BABBIE, Earl. Métodos de pesquisas de survey. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1999.
- Coutinho, B. C., Miranda, G. B., Sampaio, G. R., De Souza, L. B. S., Santana, W. J., & Coutinho, H. D. M. (2004). A importância e as vantagens do polihidroxibutirato (plástico biodegradável). *Holos*, 3, 76-81.
- KRUTER, Gabriela Elnecave; DE BARCELLOS, Marcia Dutra; DA SILVA, Virgínia Sebastião. As atitudes dos consumidores em relação ao plástico verde. *Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade*, v. 1, n. 1, p. 19- 46, 2012.
- PIATTI, Tania Maria; RODRIGUES, Reinaldo Augusto Ferreira. Plásticos: características, usos, produção e impactos ambientais. Alagoas: Editora da Universidade Federal de Alagoas, 2005.